



[Assine o Jornal](#) | [Newsletter](#) | [Contactos](#)

- Construção
 - Engenharia
 - Instalações
 - Arquitectura
 - Imobiliário
 - Máquinas
 - Empresas
 - Especiais
- Opinião
 - Vídeos

Matias Ramos critica proposta de lei n.º216-XII

27 de Maio de 2014 às 15:17:03 por PEDRO CRISTINO

O bastonário da Ordem dos Engenheiros (OE) criticou a proposta de lei n.º 216-XII, que modifica o Estatuto dos Técnicos Responsáveis por Instalações de Energia Eléctrica e de Serviço Particular.

Num comunicado enviado à imprensa, Carlos Matias Ramos explica que "sobressai" da actual proposta de lei que toda a instalação, antes de obter o seu certificado de exploração, "será objecto de uma sequência de trâmites que, além de envolver dilatações de prazos e acréscimos de complexidade, induzirá custos adicionais para os utilizadores, sem que esteja assegurada a preservação dos padrões de segurança de pessoas e bens até aqui assegurados".

"Tende-se para um novo modelo de regulação profissional, com minimização dos requisitos técnicos de acesso às actividades no pressuposto da exigência de garantias de protecção dos donos de obra e dos utilizadores por exigência de seguros profissionais adequados e pela realização de vitórias periódicas", continua o comunicado de Matias Ramos.

O bastonário da OE refere que esta nova abordagem não deverá avançar sem se assegurar previamente que as soluções de seguro profissional "constituem instrumentos efectivos de protecção dos utilizadores e que será garantida a disponibilidade de todos os intervenientes, mesmo nas regiões mais periféricas do país, por forma a que não seja comprometida gravemente a tranquilidade e a segurança dos utilizadores das instalações".

Carlos Matias Ramos lembra que a OE tomou "posição documentada" sobre esta proposta de lei, aquando da audiência com o secretário de Estado da Energia, "sem que, no entanto, as suas sugestões tenham merecido aceitação".

O bastonário solicitou também reuniões às direcções dos grupos parlamentares com vista a proporcionar "uma explanação fundamentada das propostas de alteração do texto do articulado proposto" e a abordar as questões que o diploma envolve, como a "necessidade de prevenir efeitos negativos de uma transposição parcial e apressada dos regimes de regulação profissional em vigor no Norte da Europa e o desaproveitamento e desvalorização dos recursos humanos qualificados" no país.

Matias Ramos sublinha que, numa época em que "é previsível um surto de sofisticação tecnológica das instalações eléctricas, é dificilmente compreensível que o nosso país promova degradações sucessivas dos níveis de exigência de habilitações para a prática dos actos profissionais, como sucede mais uma vez neste diploma".

Segundo o bastonário, uma transição como a que é proposta poderá conduzir "a efeitos de incremento da sinistralidade, situação associada à redução das exigências das competências para a prática dos actos de engenharia em causa".

Neste sentido, a OE irá "diligenciar" junto do director-geral da Direcção-Geral de Energia e Geologia, no sentido de promover "uma abordagem abrangente e ajustada à realidade do país".



- Notícias relacionadas**
- [Marisa Matias critica falta de investimento no porto da Nazaré](#)
 - [Matias Ramos destaca a necessidade dos engenheiros ajudarem à "evolução da sociedade"](#)
 - [EDIA investe 19 milhões de euros no Circuito Hidráulico de São Matias](#)
 - [EDIA investe 23,5M€ na infra-estrutura de reça de S. Matias](#)
 - [EDIA abre concurso para infra-estrutura de reça e drenagem em São Matias](#)



Palavras Chave: ORDEM DOS ENGENHEIROS, HOME PAGE, INSTALAÇÕES,
NEWSLETTER

